

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1740/77

INTERESSADO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DE BARRETOS

ASSUNTO : Relatório das Atividades relativas ao ano de 1977

RELATOR : Cons. Nicolas Boer

PARECER CEE N° 895/79 - CTG - APROVADO EM \_\_\_/\_\_\_/79

COMUNICADO DO PLENO EM 8 / 8 / 79

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A Diretora da Faculdade de Ciências da Fundação Educacional de Barretos encaminhou, em 28 de abril de 1978, o Relatório Anual das Atividades Escolares, referente ao ano de 1977. O protocolado foi juntado ao Processo n° 1740/77, do Calendário Escolar da mesma instituição, protocolado em 11 de novembro de 1977. Embora o Calendário tenha sido considerado em concordância com o disposto na legislação vigente, o mesmo só foi encaminhado a este CEE no último trimestre do ano letivo não antes do início das aulas, como manda a indicação CEE n° 492/72. A Equipe Técnica, após um exame preliminar, baixou o relatório em diligência, apontando falhas e ou omissões. A Faculdade de Ciências de Barretos, em 12/02/79, remeteu os dados complementares que possibilitam a apreciação das atividades dessa Faculdade durante o ano de 1977.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

1 - Da Estrutura e Funcionamento.

- 1.1 - Organograma administrativo, o organograma juntado apresenta as principais unidades da Faculdade, subordinadas à Congregação.
- 1.2 - Relação dos funcionários administrativos apresenta 23 funcionários, todos com jornada de 8 horas. Não consta da relação o tempo de serviço ou data de admissão.
- 1.3 - Codificação na situação jurídica do estabelecimento - não houve.
- 1.4 - Variações patrimoniais e subvenções e auxílios recebidos:  
A Faculdade juntou o Balanço Patrimonial da Fundação Educacional de Barretos, a Demonstração das Variações Patrimoniais, o Balanço Orçamentário e o Balanço Financeiro de 1977, da Mantenedora da Faculdade.

1.5 - Cumprimento das disposições regulamentares ou regimentais: A aplicação das disposições regimentais é feita normalmente, sendo que os casos duvidosos são resolvidos pela Congregação.

2 - Da Organização Didática:

2.1 - Cursos de Graduação: A Faculdade mantém um curso de Licenciatura curta em Ciências, com base no Parecer 3.400/75 e três cursos de licenciatura plena e bacharelado em Matemática, Física e Química, reconhecidos pelo Decreto nº 75.092/74.

2.1.1 - Currículos dos Cursos: examinados e achados conformes - com as disposições legais, tanto no que se refere às matérias ministradas como ao tempo de integralização.

2.1.2 - Organização e funcionamento dos Departamentos: Em atendimento à diligência, a Faculdade apresentou a composição dos quatro Departamentos: Matemática, Física, Química e de Educação, em conformidade com as disciplinas curriculares.

2.1.3 - Outros Cursos: A Faculdade não promove outros cursos, além dos do graduação, já mencionados.

3 - Corpo Discente:

O movimento de alunos matriculados na 1ª série de 1977 acusou o número de 250 alunos, dos quais 128 provindos de Concurso Vestibular e 122 repetentes. Da mesma forma, em 1976, dos 166 alunos matriculados na 1ª série-56 eram repetentes e, em 1975, dos 132 alunos da 1ª série-22 eram repetentes.

3.1 - Distribuição numérica por Curso: O Ciclo Básico conta com 294 alunos, enquanto os três ciclos profissionais contam com um total de 43 alunos.

3.2 - Evasão foi de cerca de 15%, com incidência no Ciclo Básico.

3.3 - Candidatos aos Concursos Vestibulares - origem e cursos realizados: A Faculdade possui 220 vagas, no total. Para o concurso vestibular inscreveram-se 167 candidatos, dos quais 154 foram classificados. Entre esses: 79 do sexo masculino e 75 do sexo feminino.

Residentes no Município de Barretos: 09, provenientes da região: 24 e de outras localidades: 5. A Faculdade informa que 126 concluíram o 1º e 2º graus por via regular e 2 completaram o 1º grau, regularmente e o 2º grau por via supletiva. Falta informação a respeito de 26 alunos.

3.4 - Alterações nos critérios de aproveitamento - quer nos vestibulares, quer nas provas regulares: não houve alteração.

3.5 - Da existência e eficiência do treinamento profissional dos alunos, consoante a natureza do curso (estágios, clínicas, colégios especializados): A "Prática de Ensino" foi feita em diversas escolas do 1º e 2º graus de Barretos. Para os alunos do Ciclo Básico, o estágio era de 60 horas aula, enquanto para a licenciatura plena, a prática era de 210 horas.

3.6 - Índice de Aproveitamento:

3.6.1 - Número de Diplomados por curso em 1977:

Licenciatura curta:	01
Matemática	: 07
Físico	: 04
Química	: 07

3.6.2 - Porcentagem da Aprovação por disciplina: A Faculdade apresenta a porcentagem por disciplina que varia entre 35% e 100%.

4 - Corpo Docente (categoria e regime de trabalho, atos referentes a admissão): Após diligência efetuada pela Equipe Técnica, a Faculdade forneceu explicações referentes ao exercício de outras atividades e classificação de docentes, em conformidade com a Deliberação CCE nº 8/76. Dos 29 docentes, 14 exercem atividades docentes fora da Faculdade, entre os quais professores de São Paulo, Ribeirão Preto, Araraquara, Rio de Janeiro, Catanduva, Votuporanga, etc.

4.1 - A assiduidade funcional e cumprimento de programas: A Faculdade apresentou dados que variam entre 90 e 100%,

4.2 - Relação das publicações científicas: nada a registrar.

4.3 - Participação em Congressos, simpósios, reuniões científicas pesquisas e outros trabalhos: A Faculdade destaca as

atividades dos professores Raul Vidal, Mauri Trevisan e Márcia Duran Pavani Trevisan, responsáveis pela coordenação do "Projeto Apicultura", subvencionado pelo Fundação Educacional de Carretos e pelo FIPEC (Banco do Brasil S.A.).

4.4 - Desistências: Não houve.

4.5 - Relação professor-aluno para cada curso:

Ciclo Básico: 294 alunos x 14 professores

Ciclo Profissional: Matemática: 20 alunos x 8 professores

Física : 8 alunos x 5 professores

Química : 15 alunos x 7 professores

4.6 - Dificuldades para substituição de professores: não houve.

4.7 - Índice de aumento das atividades de pesquisa e número de Professores em atividade de pesquisa: pesquisa sobre a influência da abelha na polinização de Citrus, sob a coordenação de três professores.

5 - Órgãos Colegiados:

5.1 - Reuniões da Congregação: Foram realizadas quatro reuniões, para 1) eleição de presidente da Fundação Educacional de Carretos; 2) convocada, mas adiado por falta de quorum; 3) votação da lista sêxtupla para o cargo de Diretor e 4) colação de grau dos formandos.

5.2 - Reuniões do Conselho Departamental: quatro reuniões realizadas com caráter técnico-administrativo.

6 - Plano de Pesquisas: O "Projeto Apicultura", já mencionado no item 4.3, é apresentado ao Congresso Internacional de Apicultura em Buenos Aires.

7 - Condições Físicas de Funcionamento :

A área total dos terrenos da instituição e de 209.355 m<sup>2</sup>.

A área construída e de 5.236 m<sup>2</sup>, com 14 salas de aula, seis laboratórios, dependências para a administração, biblioteca e quadras esportivas.

7.1 - A planta baixa acha-se anexa ao relatório.

7.2 - Equipamento didático para uso dos laboratórios está sendo discriminada em 32 folhas.

7.3 - Plano diretor de obras - não existe.

7.4 - Funcionamento da Biblioteca: A Biblioteca é central e especializada. O total de livros tombados é de 2.171, além de 290 folhetos. Funciona em três períodos, dos 8 às 12, das 14 às 16 e das 19 às 22 horas, sob a responsabilidade de uma bibliotecária e um auxiliar de biblioteca. A média anual de consultas é de 1500. A previsão orçamentária, para o ano de 1978, era de Cr\$ 70.000,00. Das publicações disponíveis, 1505 são obras publicadas no vernáculo, 400 em inglês, 213 em espanhol, 30 em francês e 10 livros em italiano.

8 - Calendário Escolar e Carga Horária: Confrontando o Calendário Escolar executado com o Calendário previsto o encaminhado a este CEE, em 11/11/77, verificou-se uma ligeira alteração. Foram previstos 97 dias letivos para o 1º semestre e 95 dias para o 2º semestre. De fato, foram realizados, no 1º semestre 94 dias e, no 2º semestre 95 dias letivos, num total de 189 dias, portanto dentro dos limites das disposições legais que regem o assunto. Quanto a carga horária das disciplinas, em atendimento à diligência da Equipe Técnica, a Faculdade remeteu os seguintes dados: nome do professor, dia letivo, horário letivo, disciplina ministrada, classe, número de aulas do período.

9 - Plano de Realizações Didático-Científicas.

9.1 - Seu cumprimento do estabelecido no ano anterior: foram cumpridos, no decorrer do ano de 1977, todos os programas planejados em 1976.

9.2 - Criação de novas unidades ou cursos: não houve.

9.3 - Condições de atendimento do mercado de trabalho local e regional: Conforme declaração da Faculdade, era 100%. A dita Equipe Técnica solicitou maiores esclarecimentos a respeito, tendo a Faculdade explicado que os egressos são absorvidos pelas escolas de 1º e 2º graus de Barretos e da região, havendo entre eles os que chegam a ministrar aulas em Faculdades de Engenharia ou de Ciências em Barretos, São Paulo, etc. A Faculdade explicou manter relações com ex-alunos e todos eles exercem atividades docentes.

10 - Assistência ao Estudante. A Faculdade mantém restaurante universitário. Não oferece serviço médico-odontológico ofereceu 17 bolsas de estudo a estudantes escolhidos entre 40 que pleitearam bolsa, dos quais 7 receberam bolsa de estudo integral e

10 alunos foram beneficiados com 50% do valor da bolsa. Na atribuição das bolsas foi adotado o seguinte critério: aproveitamento escolar conjugado com a insuficiência de recursos financeiros do candidato.

11 - Situação Orçamentária e Financeira: A receita com recursos próprios foi de Cr\$ 1.645.413,00, assim discriminados: taxa vestibular - valor unitário Cr\$ 240,00 - num total de Cr\$ 40.080,00 e taxis de matrícula e anuidade - valor unitário: dr\$ 8,475,00 num total de Cr\$ 1.605.333,00. A título do subvenção, a Faculdade recebeu Cr\$ 17.000,00 dos cofres federais e Cr\$ 280.000,00 do Município. As despesas de capital foram de Cr\$ 664.272,00 e as despesas de custeio alcançaram a soma de Cr\$ 2.743.539,00. Desse total, a despesa com o pessoal era de Cr\$ 2.352,000,00, com material de Consumo Cr\$ 4.650,00, com serviços a terceiros Cr\$ 502.200,00 e com encargos diversos Cr\$ 84.689,00. Despesas com transferências correntes (Assistência e Previdência Social) era de Cr\$ 668.850,00, enquanto outras despesas foram discriminadas, como segue: 1) Educação e Cultura: Cr\$ 73.810,00, Biblioteca: Cr\$ 79.399,00 e Campus Desportivo : Cr\$ 222.713,00. A remuneração do corpo docente, por hora-aula, varia conforme as categorias docentes, sendo para "Auxiliar de Ensino" Cr\$ 63,00 e para "Titular" Cr\$ 156,00 por hora-aula.

12 - Diretorio Acadêmico.

O Diretório Acadêmico "Roberto Frade Monte" desempenhou suas atividades em conjunto com a Diretorio Acadêmico da Faculdade do Engenharia da Fundação Educacional de Barretes, participando em competições esportivas e prestando serviços na confecção de apostilas, na venda de material didático e em campanhas de coleta de roupas, alimentos, etc, para auxiliar entidades beneficentes da comunidade. Um dos principais objetivos do grêmio era a integração dos alunos na vida da comunidade escolar. Seu funcionamento esta previsto no Regimento interno da Faculdade.

13 - Formas de Atendimento Comunitário.

A Faculdade de Ciências de Barretes oferece à comunidade cursos de extensão universitária, conferências, competições esportivas e reuniões de classes através do empréstimo de seu restaurante. Promove representações teatrais. Há um relacionamento com os apicultores e agricultores da região, através do "Proje-

to Apicultura", em funcionamento desde 1977.

## II - CONCLUSÃO

Favorável à aprovação do relatório anual, exercício de 1977, da Faculdade de Ciências de Barretos, devendo sua Direção ser notificada para que, no futuro, apresente o calendário escolar antes do início do ano letivo, conforme manda a Indicação CEE nº 492/72, e atenda, de início, ao esquema de relatório elaborado por este CEE, sem prejuízo de verificação a qualquer tempo, se necessário.

São Paulo, 20 de junho de 1979

a) Cons. Nicolals Boer - Relator

## III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Dalva Assumpção Soutto Mayor, Eurípedes Malavolta, Gerson Munhoz dos Santos, Henrique Gamba, Nicolas Boer, Paulo Gemes Romeo e Renato Alberto Teodoro Di Dio.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 04/07/79

a) Cons. Henrique Gamba - Presidente